

## Utilização de pistas diretas planas para tratamento de mordida cruzada unilateral em dentição decídua

Laura Victorino MARTINS, Mariella PADOVESE, Nicolle Tomadon GARCIA,  
Mariana Emi NAGATA, Luciana Tiemi Inagaki NOMURA, Rodrigo Hayashi SAKUMA

**Introdução:** Conforme dados disponibilizados pela Organização Mundial da Saúde, a má oclusão é o terceiro maior problema de saúde bucal, atingindo uma a cada três crianças. Dentre as más oclusões de maior ocorrência destaca-se a mordida cruzada unilateral, caracterizada por uma alteração patológica da posição dos elementos dentários e com prevalência de 11,65% em crianças de 3 a 6 anos. Quando não diagnosticada e tratada precocemente, pode interferir na mastigação fisiológica e no crescimento craniofacial. Portanto, técnicas da Ortopedia Funcional dos Maxilares, como as Pistas Diretas Planas (PDP), são frequentemente utilizadas visando correção rápida e eficaz das más oclusões em crianças com idade pré-escolar. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de paciente infantil com mordida cruzada unilateral, seu diagnóstico e conduta. **Conduta clínica:** Paciente do sexo feminino, 4 anos, participante do programa de prevenção da Clínica de Especialidades Infantis da Universidade Estadual de Londrina, compareceu para consulta de controle. Ao exame intrabucal, foi observado mordida cruzada unilateral do lado esquerdo envolvendo os dentes 62, 63, 64 e 65. Após orientação dada aos pais, foi realizada instalação de PDP nos dentes 63 e 64. As PDP, por sua vez, correspondem à acréscimos de resina composta realizados na superfície dos dentes com o intuito de promover interferências oclusais e consequente alteração da postura mandibular. **Resultados:** A criança foi avaliada 2 meses após o início do tratamento e, posteriormente, durante 4 meses, até o descruzamento total da mordida e seu restabelecimento estético e funcional. **Comissão Organizadora** • XII Congresso Odontológico de Araraquara e JAFOA [academicafoar@gmail.com](mailto:academicafoar@gmail.com) **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a técnica escolhida permitiu a correção total do caso e que o conhecimento profissional para o correto diagnóstico e conduta, ainda na infância, é essencial para promover crescimento fisiológico dos ossos maxilares, preservar a mastigação funcional e prevenir complicações mais graves no futuro.

**DESCRIPTORIOS:** Má oclusão; Ortopedia; Resinas compostas.